

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Alunos com problema para enxergar obtêm óculos que melhoram desempenho em aula

As prefeituras do Grande ABC forneceram 7.681 óculos para estudantes durante o último ano. Utilização possibilitou avanço no desempenho em sala de aula. A administração de São Bernardo estima que 20% dos alunos têm problemas de visão e implantou o Programa Ouvir, Ler e Aprender. Segundo o secretário de Saúde do município, Jean Gorinchteyn, houve melhora na leitura, atenção e comportamento. Santo André tem o Educando com Visão, realizado em parceria com o Rotary Club. Diadema mantém o Educando com Visão no Futuro e Mauá, o Novos Olhares. *Setecidades 3*

Prefeituras da região fornecem 7.681 óculos a alunos com problemas de visão em 2025

Mutirões em Santo André, São Bernardo, Diadema e Mauá realizam exames para identificar dificuldades que podem diminuir o desempenho escolar

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

Programas de acompanhamento escolar das prefeituras forneceram 7.681 óculos gratuitamente aos alunos do Grande ABC em 2025. O número considera os municípios que fazem mutirão de avaliação - Santo André, São Bernardo, Diadema e Mauá. Ribeirão Pires está implementando um projeto para este ano e São Caetano e Rio Grande da Serra não informaram se possuem a iniciativa.

O projeto possibilitou aos alunos ter um melhor desempenho, já que problemas de visão influenciam negativamente no processo de aprendizagem. De acordo com a Prefeitura de São Bernardo, estima-se que até 20% dos alunos em idade escolar apresentam algum problema de visão não diagnosticado. Professores frequentemente observam sinais como dificuldade para copiar a lição do quadro, aproximação excessiva do caderno, dores de cabeça e desatenção.

O secretário de Saúde do município, Jean Gorinchteyn,



MUTIRÃO. Estudantes de Mauá passam por consultas e fazem testes de visão pelo Programa Novos Olhares

destaca que há relatos de melhora na leitura, atenção, comportamento e desempenho escolar após a entrega dos óculos. “Esse é um programa com potencial de revolucionar a vida das crianças, porque a partir do momento em que se identifica a dificuldade de visão e ela é corrigida precocemente, está garantindo que ela tenha as mesmas condições de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças que não têm essas dificulda-

des”, destaca Gorinchteyn.

A aluna da EMEB (Escola Municipal de Educação Básica) Florestan Fernandes, na Vila Paulina, em Diadema, Isabella Vitória Silva, 7 anos, foi uma das beneficiadas pelo programa no município. Sua mãe, a faxineira Elena Barbosa Silva, 49, conta que a menina tem dificuldade para enxergar desde os 5 anos e sentia dores nos olhos.

“Nos ajudou muito porque ela estava precisando, não en-

xergava quase nada, e é muito caro para fazer um óculos. Ela reclamava que doía até assistir televisão. Desde pequena, tem o olho torto, pisca muito e olha para cima. Participou do mutirão, fez o exame, que apontou miopia e astigmatismo. Agora ela enxerga perfeitamente e diz que o olho não dói mais”, conta Elena.

A estudante da EE (Escola Estadual) Dom Jorge Marcos de Oliveira, na Vila Feital, em Mauá, Alice da Silva Ferreira,

10, desde os 4 precisou usar óculos.

“Percebi pelo estrabismo porque o olho dela balançava muito. Ela também tem miopia. Devido ao seu problema, precisa renovar os exames todo ano. Como o grau dela é bem alto, os óculos ficam muito caros, então o programa ajuda bastante a não precisar comprar”, afirma sua mãe, a dona de casa Flávia Lopes, 31.

A miopia provoca dificuldade para enxergar de longe e o astigmatismo distorce a visão tanto de perto quanto do que está distante. Já o estrabismo é o desalinhamento dos olhos, conhecido também como vesgueira.

PROGRAMAS

O programa Educando com Visão, de Santo André, atendeu em mutirão no ano passado 1.021 alunos, dos quais 411 precisaram de óculos para corrigir os problemas de visão. Em 2024, o projeto em parceria com o Rotary Club do município realizou exames em 719 alunos e a doação de 345 óculos.

Em agosto de 2025 a Prefei-

tura de São Bernardo lançou o Programa Ouvir, Ler e Aprender para potencializar o projeto Saúde na Escola, que realiza acompanhamento dos estudantes da rede municipal. Até dezembro, 30.034 alunos foram submetidos a avaliação de visão e foram entregues, gratuitamente, 6.970 óculos.

Por meio do programa Educando com Visão no Futuro, também iniciado no ano passado, Diadema e o Rotary Club Floreat da cidade, realizou testes de acuidade visual em cerca de 2.500 estudantes. Depois dessa triagem inicial, 584 crianças que tiveram alguma dificuldade foram atendidas por oftalmologistas durante mutirões no Quarteirão da Saúde e 184 delas receberam armações com as lentes receitadas.

Em Mauá, o Programa Novos Olhares é resultado de uma parceria entre a Prefeitura de Mauá e o Rotary Club do município. Em 2025, o projeto garantiu a distribuição de 116 óculos para estudantes da rede municipal de ensino. Em 2024, a iniciativa beneficiou 150 alunos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + Página 3